

BANCÁRIOS NA LUTA

Greve ganha força com ato unificado dos trabalhadores

A greve dos bancários ganha, nesta segunda-feira, dia 24, fôlego extra. Na sexta (21), a categoria, debaixo de uma forte chuva, participou do ato unificado com os empregados dos Correios e os petroleiros, seguido de uma passeata pela Avenida Rio Branco.

“É importante unificar as lutas das categorias. O governo federal, que é benevolente com os empresários concedendo isenções fiscais, e os bancos, que fazem parte do setor mais lucrativo do país, têm todas as condições de atender às reivindicações dos trabalhadores”, disse o diretor do Sindicato e da CUT/RJ Marcello Azevedo.

A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, destacou a importância da unidade da classe trabalhadora para o fortalecimento das campanhas salariais.

“Os patrões deram para tratar o trabalhador como ‘parceiro’. Nas relações de trabalho não há parceria alguma, mas luta de classes, por isso, as categorias precisam estar unidas na defesa dos interesses coletivos”, afirma.

A greve continua crescendo em todo o país. No Rio, no quarto dia de paralisação, cerca de 560 agências não funcionaram, ou seja, 52% do total das unidades do município (veja fotos). Mais de 15.600 bancários aderiram ao movimento.



Trabalhadores se uniram em ato unificado seguido de uma passeata pela Avenida Rio Branco. Nem a forte chuva atrapalhou



A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, defendeu a unidade dos trabalhadores como estratégia de fortalecimento das campanhas salariais



Diretores do Sindicato enfrentaram a polícia na última sexta-feira, quarto dia de greve



Agências do Bradesco fechadas. Os bancários estão indignados com a intransigência da Fenaban



O diretor do Sindicato e da CUT/RJ, Marcello Azevedo, criticou a isenção fiscal que o governo federal concedeu aos empresários e, em contrapartida, tratou os funcionários públicos em greve com intransigência

Amanhã tem negociação no BNDES

Nesta terça-feira (25/9) vai ocorrer a segunda rodada de negociações da campanha salarial dos funcionários do Sistema BNDES. A pauta de reivindicações foi entregue pelo Sindicato e pelas Associação de Funcionários ao banco no dia 12 de setembro. A primeira rodada foi uma preliminar, que aprovou o protocolo de intenções que regerá as conversações.

Para o Sindicato a vitória nesta campanha salarial vai depender da

mobilização da categoria. A pauta de reivindicações tem 88 cláusulas e foi aprovada em congresso dos funcionários. Entre os principais itens estão o plano de carreira; aspectos ligados à Fundação de Previdência do BNDES (FAPES); a gratificação salarial paga na data-base há 13 anos (também conhecida como abono); e a manutenção da gratificação de função para os executivos. Na primeira rodada não ficou definida a ordem de discussão das cláusulas.

Greve cresce e atinge agências Estilo do BB

Os funcionários das agências Estilo do Banco do Brasil aderiram na sexta-feira à greve dos demais bancários da empresa. A decisão foi tomada em função da crescente indignação com a absurda pressão do programa de metas individualizadas implementada sobre os funcionários do setor. Já estão parados mais da metade dos funcionários das agências Estilo do Rio de Janeiro.

As agência Estilo atendem uma clientela de maior poder aquisitivo. A paralisação deste segmento é inédita e resulta da luta contra o processo de estresse e adoecimento provocado pelo assédio moral institucionalizado. O diretor do Sindicato Murilo da Silva destacou que a adesão fortalece a greve do BB e mostra o entendimento de que uma ação coletiva pode ser capaz de derrubar o incentivo a atitudes cada vez mais individualistas estimuladas pela empresa.

Advogados fazem ato no Sedan

FOTO: ROBSON MONTE



Em greve desde terça-feira, os advogados do Banco do Brasil realizaram um ato público nesta sexta-feira (21), na porta do banco na Rua Senador Dantas (Sedan). No Rio, o setor jurídico do BB (Ajure) conta com 44 advogados, que atendem o comando da Associação dos Advogados do Banco do Brasil (Asabb). Os causídicos estão insatisfeitos com o tratamento que recebem da instituição e permanecem parados, atendendo apenas ao cumprimento de prazos de ações.

CARTÕES DE CRÉDITO

Bancos armam complô contra parcelamento sem juros



Bastou a presidente Dilma Rousseff anunciar a intenção de fazer corte nas taxas dos juros dos cartões de crédito, para os bancos iniciarem um complô para combater a iniciativa do governo. As taxas dos cartões de crédito de até 300% ao ano, as maiores do mundo, figuram como inimigo visceral da economia dos consumidores.

As estimativas do Banco Central são de que no ano passado o volume de operações da indústria de cartões de crédito chegou a R\$407 bilhões. Cerca de R\$200 bi foram de parcelamento, dos quais em torno de 90% foram sem juros. Para os dirigentes lojistas, é razoável o parcelamento em seis vezes. Já os banqueiros debitam ao cartão de crédito a alta da inadimplência. Alegam também que o parcelado sem juros é uma invenção brasileira e tentam cooptar o comércio para sua luta contra essa modalidade de financiamento ao consumo. Para eles, o parcelamento traz desequilíbrio estrutural ao sistema, sendo vantagem apenas para as empresas credenciadoras (donas das máquinas), para o comércio e para o consumidor.

Os banqueiros dizem que não são remunerados com o parcelado, mas não falam nada sobre as altas anuidades que cobram. Também não falam que essas credenciadoras pertencem, em muitos casos, a eles mesmos (Recard/Itaú, por exemplo).

SOLIDARIEDADE

A luta dos bancários é também dos vigilantes

Nesta terça-feira iniciou-se a greve dos trabalhadores dos bancos. Após insistentes rodadas de negociação, a resposta dos banqueiros foi a intransigência e a contraproposta miserável, justamente de quem lucra bilhões neste país.

Nós, vigilantes, além da convivência diária no mesmo ambiente de trabalho, compartilhamos dos mesmos desafios. As nossas entidades (Sindicatos e Confederação) têm sido parceiras no enfrentamento dos diversos pleitos que hoje são motivo da luta dos bancários, especialmente as questões relacionadas à segurança (biombos ou divisórias nas agências contra a saidinha, escudos e assentos para vigilantes, fim do transporte de valores por bancários e da contagem de dinheiro no abastecimento de caixas eletrônicos por vigilantes, risco de vida, entre outras).

Se nas nossas greves pelo país afora o apoio dos bancários tem sido fundamental, neste momento não podemos faltar. Temos que retribuir com todo nosso apoio, força e entusiasmo.

Os vigilantes estão com os bancários, sim!

Assim, colega, neste momento:

- não aceite que empresas ou bancos lhe usem para ajudar a furar a greve;
- cuide da segurança do patrimônio da agência, mas primeiro colabore com a segurança dos trabalhadores que estão em luta;
- a vida das pessoas é nosso maior patrimônio;
- não aceite provocação dos inimigos dos trabalhadores, não entre em conflito e quando possível ajude na luta;
- um pouco mais à frente vamos convocar uma assembleia dos vigilantes e poderemos adotar outras medidas, inclusive a paralisação como forma de ampliar nosso apoio;
- Viva a luta dos trabalhadores e trabalhadoras, dos bancários e das bancárias, dos vigilantes e das vigilantes!

José Boaventura Santos, presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV)

Garanta a presença do seu filho na festa das crianças

Ainda estão abertas as inscrições para a Festa do Dia das Crianças, que acontece no dia 12 de outubro, na sede campestre. Ligue para a Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer e garanta a vaga de seu filho nesta festança. Mas lembre-se: só podem participar filhos de bancários sindicalizados. Telefones: 2103-4150/4151.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa (imprensa@ban cariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Heloisa Kropf- Revisor: João

Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 25.000